

**“BATALHA DE ANGHIARI: A DESCOBERTA DE UMA OBRA
LEONARDESCA ENTRE ARTE, CIÊNCIA E TEKNÈ DE IDENTIFICAÇÃO
E RESTAURO”**

Karileise Fechi de Rezende (discente do curso de Licenciatura em Artes
Visuais/ Universidade Estadual de Ponta Grossa),
kafechi@hotmail.com

Josie Agatha Parrilha da Silva (discente do curso de Licenciatura em Artes
Visuais/Universidade Estadual de Ponta Grossa),
josieaps@hotmail.com

Resumo: Uma das obras de Leonardo da Vinci, a Batalha de Anghiari, pode ter sido encontrada em Florença, na Itália. O pesquisador Maurizio Seracini localizou em um mural elaborado por Vasari, a escrita “*Cerca Trova*” (procure e ache) e desde então o mesmo vem utilizando a tecnologia a favor da pesquisa para encontrar vestígios da obra de Da Vinci. Embora a pesquisa tenha sido interrompida diversas vezes, no ano de 2012, a equipe do pesquisador conseguiu encontrar indícios de que o material pode ter sido utilizado mesmo por Leonardo da Vinci. Para elaboração da presente pesquisa fez-se necessário um levantamento teórico em artigos, noticiários, livros e bibliotecas eletrônicas sobre o assunto a ser pesquisado, objetivando apresentar a possibilidade de identificação de autoria de uma obra de arte por meio da análise de técnicas e materiais que teriam sido utilizados pelo artista. Por tratar-se de uma pesquisa em andamento ainda não há resultados conclusivos, embora existam indícios de que pode tratar-se de uma obra de Da Vinci.

Palavras-chave: Ciência e *Teknè*, Batalha de Anghiari, Interdisciplinaridade.

Introdução

A presente pesquisa visa abordar o conhecimento a respeito da descoberta de um mural através da obra de Giorgio Vasari no Salão dos Quinhentos no Palácio Vecchio em Florença na Itália, pelo engenheiro e pesquisador italiano Maurizio Seracini, da qual se acredita ser o mural perdido de Leonardo da Vinci, a Batalha de Anghiari. Para isso, se faz necessário um levantamento teórico em artigos, noticiários, livros e bibliotecas eletrônicas sobre o assunto a ser pesquisado. Com essa pesquisa espera-se estabelecer uma relação entre o material encontrado pela equipe de Seracini com os materiais utilizados nas obras de Leonardo da Vinci. Além disso, essa pesquisa busca possibilitar o entendimento das técnicas e materiais

utilizados pelo artista através dos testes e exames utilizados na pesquisa do mural.

Referencial Teórico

Na década de 70, o engenheiro Maurizio Seracini, ao examinar uma das obras de Giorgio Vasari (1511-1574) chamada de Batalha dos Marcianos (que se encontra no Salão dos Quinhentos no Palácio Vecchio em Florença na Itália), suspeitou ter encontrado a pista que faltava para localizar o mural perdido de Leonardo da Vinci (1452-1519) (TIERNEY, 2009). O mural com a Batalha de Anghiari foi encomendada a Leonardo da Vinci pelo governador Pier Soderini (1448-1514) em 1503. Para iniciá-la em 1505, Da Vinci dedicou-se a estudos profundos de expressão facial e anatomia para esta obra. Um trabalho complexo, centrado sobre uma intrincada aglomeração de cavalos e cavaleiros tragados num desfiladeiro de violência exasperada (GANDRA, 2011). Leonardo abandonou o projeto da pintura mural ao experimentar uma técnica que requereria muito calor para que a mesma se fixasse na parede, quando as cores se mesclaram não secaram totalmente, o que foi um desastre. Apesar de tudo a obra do Mural estava quase pronta, Leonardo e seis ajudantes haviam trabalhado nela por quase um ano (GUBIN, 2014).

Quando a sede do governo florentino, o Palácio Vecchio, foi adquirido por Cosme 1º de Médice, em 1540, foram encomendados seis novos murais a Vasari para redecoração. Acredita-se que Vasari, quando realizou sua obra no Salão dos Quinhentos, tentou proteger o mural de Leonardo da Vinci construindo uma parede à frente do mural e deixando alguns centímetros entre ambos. (MARTÍ, 2012). Em uma das bandeiras pintadas, numa das cenas da Batalha de Marciano, de Vasari, consta a inscrição “*Cerca Trova*” (literalmente “procure e ache”), ressaltando que é única inscrição na pintura, fica um ponto acima da linha dos olhos dos expectadores. Esta inscrição motivou Maurício Seracini, engenheiro e pesquisador italiano, a acreditar que havia encontrado o mural perdido de Da Vinci (conforme uma reportagem apresentada na página de entretenimento no jornal online da BBC de 26 de outubro de 2009). Seguindo esta pista o pesquisador Maurício Seracini vem empreendendo esforços, tecnologia e pesquisa, para confirmar que se trata da obra iniciada por Leonardo da Vinci em 1505, dada como perdida (MARTÍ, 2012).

A equipe do pesquisador focou-se primeiramente em tentar reconstruir a forma que o Salão tinha antes da reforma, construído em 1494, e encontrar onde estariam as portas e janelas originais. Para isso, criaram um modelo 3D e, com leitores infravermelhos conseguiram revelar janelas escondidas e fizeram descobertas sobre a altura do teto original, antes da chegada de Vasari. Na etapa seguinte foram utilizadas antenas de rádio sofisticadas para buscar entre as paredes frestas de ar, e as mesmas foram

encontradas no painel direito da parede leste, onde acreditavam estar a “Batalha de Anghiari” (SERACINI, 2012).

Porém, em 2004 o projeto foi suspenso por razões políticas, sendo retomado em 2011. A pesquisa foi orientada pela National Geographic Society e pela Universidade da Califórnia, Centro de San Diego (UCSD), de Ciência Interdisciplinar de Arte, Arquitetura e Arqueologia (CISA3) em união com a cidade de Florença. Durante esta pesquisa surgiu a oportunidade de realizarem uma investigação endoscópica com uma câmera de 4 (quatro) milímetros, onde conseguiram documentar e capturar alguns fragmentos que apontam que os pesquisadores se encontravam no caminho correto (ESTEVAN, 2012, p.1):

1. Uma amostra contendo um material preto foi analisada com SEM-EDX (microscopia electrónica de varrimento com energia dispersiva espectroscopia de raios X), que identifica os elementos químicos presentes numa amostra. O material encontrado atrás da parede Vasari mostra uma composição química semelhante ao pigmento negro encontrado em esmaltes marrons sobre obras de Da Vinci como a "Mona Lisa" e "São João Batista", identificado em um artigo publicado recentemente, que analisou todas as pinturas da Vinci em sua coleção no Louvre.
2. Flocos de material vermelho foram encontrados. A análise destas amostras parece identificá-los como material orgânico, que poderia ser associado com Red Lake (laca). Este tipo de material não era usado em paredes comuns rebocadas.
3. O material de cor bege visto na parede original através de imagens de alta definição endoscópicas, somente poderia ter sido aplicado por um pincel.

Conclusões

A probabilidade de uma das obras de Leonardo da Vinci ter sido encontrada faz despertar a necessidade de estudos sobre o uso da tecnologia em reconhecimento, autenticidade e avaliações de materiais utilizados nas mesmas. A pesquisa foi interrompida novamente em 2012 com apelo ético, visando a preservação do Mural de Vasari, tendo em vista que poderia ocorrer fragmentação da pintura do mural caso o mesmo continuasse a ser perfurado, porém, os achados demonstraram ser de grande importância para a Ciência e a Arte.

A possibilidade de encontrar uma obra de Leonardo da Vinci, que era dada como perdida, através de tecnologia, permitirá inserir um link de interdisciplinaridade entre os conhecimentos artísticos, históricos e tecnológicos reescrevendo novos conhecimentos para a História da Arte.

Agradecimentos

Promoção:



Apoio:



Agradeço a professora Doutora Josie Agatha Parrilha da Silva pela atenção dedicada durante a elaboração da pesquisa.

Referências

ESTEVAN, Anderson. **Mural perdido de Da Vinci pode ter sido encontrado em Florença**. National Geographic, mar.2012. Disponível em: <<http://viajearqui.abril.com.br/materias/noticias-mural-da-vinci>> acesso em: 10/08/2015.

FRANK, Priscilla. **Mysterious Da Vinci Painting, 'Battle Of Anghiari' Will No Longer Be Hunted (PHOTOS)**. The Huffington Post. Disponível em: <http://www.huffingtonpost.com/2012/09/25/da-vinci-battle-of-anghiari_n_1912719.html> Acesso em 21 maio 2015.

GANDRA, José R. **Coleções Grandes Mestres, Da Vinci**. Abril Coleções, v.1., São Paulo, 2011.

GUBIN, Anastasia. **Quadro perdido de da Vinci pode estar atrás de obra de Vasari**. Epoch Times. Disponível em: <<https://www.epochs.com.br/quadro-perdido-da-vinci-atras-obra-vasari/#.VV91KfIVikp>> acesso em: 21 maio 2015.

HENNEBERGER, Melinda. **A leading Italian art expert says that the paint on the "Adoration" was applied by someone other than da Vinci- and no one is arguing with him. But what's underneath the paint is worth looking at**. The New York Times. Disponível em: <http://www.italy.artviva.com/pages/166/the_new_york_times_melinda_henneberger_maurizio_seracini_da_vinci> acesso em 21 maio 2015.

Italiano pode estar perto de desvendar suposta 'obra perdida de Da Vinci'. BBC. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/cultura/2009/10/091023_davinci_perdido_pu.shtml?print=1> acesso em: 21 maio 2015.

MARTÍ, Silas. **Italianos tentam resgatar Da Vinci perdido – “Batalha de Anghiari” estaria escondido atrás de afresco de Giorgio Vasari em Florença**. Folha de São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrada/33202-italianos-tentam-resgatar-da-vinci-perdido.shtml#_=_> acesso em: 23 maio 2015.

SERACINI, Maurizio. **A vida secreta das pinturas: Maurizio Seracini**. TEDGlobal. Disponível em: <https://www.ted.com/talks/maurizio_seracini_the_secret_lives_of_paintings?language=pt-br#t-70620> acesso em: 21 maio 2015.

TIERNEY, John. **Descoberta pintura de Da Vinci escondida dentro de parede**. The New York Times, tradução: Paulo Migliacci ME. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/ciencia/pesquisa/descoberta-pintura-de-da-vinci-escondida-dentro-de-parede,2cdcca1fe1737310VgnCLD100000bbcceb0aRCRD.html>> acesso em: 21 maio 2015.